MaxyScan (Fonte interna)

Leitor Semi Automático de Cheques e Código de Barras

Manual do Usuário
Versão 5.0

Índice

1. INTRODUÇÃO..... 3
2. APRESENTANDO O MAXYSCAN..... 4
2.1 Composição básica do equipamento..... 4
3. INSTALANDO O MAXYSCAN..... 5
3.1 Orientação para instalação..... 5
3.2 Instalação..... 5
3.3. Escolha do modo de operação: com ou sem bandeja..... 6
3.4 Fixando o bandeja (coletor e delimitador) no leitor..... 7
4. OPERANDO O MAXYSCAN..... 7
4.1 Efetuando a leitura do documento..... 8
5. CUIDADOS COM O MAXYSCAN..... 8
6. IDENTIFICANDO PROBLEMAS..... 9
6.1 Tracionamento..... 9
6.1.1 O leitor não está transportando o documento..... 9
6.1.2 O documento pára durante a leitura..... 10
6.2 Motor..... 10
6.2.1 O motor fica acionado continuamente..... 10
6.3 Leitura..... 10
6.3.1 Baixa taxa de leitura..... 10
6.3.2 O Leitor parece não ler código algum..... 10
6.3.3 O leitor está transmitindo dados incorretos..... 10
6.4 Alimentação..... 11
6.4.1 O leitor não liga (3 beep's)..... 11
7. ESPECIFICAÇÕES..... 12
8. COMUNICAÇÃO PELA INTERFACE SERIAL RS-232-C..... 12
8.1 Interface de comunicação..... 13
8.2 Protocolo STX-ETX-BCC..... 13
8.3 Protocolo Cr..... 14
8.4 Protocolo CR-LF..... 14
8.5 Sem protocolo..... 14
8.6 caracteres transmitidos..... 14
8.7 Retransmissão de dados (somente para protocolo STX-ETX-BCC)..... 14
9. CONFIGURAÇÕES..... 16
9.1 Modo de configuração: cartões genéricos..... 16
9.2 Parâmetros configuráveis:..... 17
9.2.1 Parâmetros válidos apenas para operação em interface serial RS-232-C..... 17
9.2.2 Parâmetro válidos para operação em interface teclado..... 18
9.2.3 Parâmetros válidos para operação nas interfaces teclado e serial..... 18
10. NORMAS PARA IMPRESSÃO DE CMC-7 E CÓDIGOS DE BARRAS..... 24
11. CONFIGURAÇÃO ORIGINAL DE FÁBRICA..... 25
12. DIMENSÕES..... 26
12.1 Dimensões sem bandeja..... 26
12.2 Dimensões com bandeja..... 27
13. GARANTIA DE BALCÃO..... 28

1. Introdução

Obrigado por ter adquirido um produto da CIS Eletrônica.

O MaxyScan é um leitor híbrido, semi-automático, de documentos com impressão CMC-7 e código de barras. É utilizado, com grande vantagem, em aplicações que exigem a captura rápida e eficiente de informações dos cheques, dos boletos de pagamentos, das contas de concessionárias públicas, de tickets, de vales e de outros documentos compensáveis de crédito e de débito.

O algoritmo especialmente desenvolvido para os documentos brasileiros confere ao MaxyScan alto desempenho, com uma excepcional confiabilidade de leitura. A utilização de sensor especial de altíssima resolução, permite a leitura de código de barras de alta densidade, sem ser afetado por pequenas falhas.

O MaxyScan incorpora um mecanismo de tracionamento motorizado, resultando em uma operação simples, rápida e segura.

Para leitura de lotes de documentos, o MaxyScan pode ser configurado para operação com a bandeja coletora, com capacidade para até 50 documentos.

O programa interno do MaxyScan foi elaborado para aceitar os formatos dos diversos softwares de home, office e/ou internet banking existentes no mercado para pagamento de contas. A configuração destes formatos pode ser feita com a simples passagem do código de barras de programação apropriado.

A interface universal do MaxyScan permite que opere tanto na interface teclado quanto na interface serial RS-232-C. A escolha da interface é feita pela simples troca do cabo de comunicação.

Este manual foi elaborado para permitir a instalação correta e possibilitar a perfeita operação do leitor no dia-a-dia.

2. Apresentando o MaxyScan

2.1. Composição básica do equipamento

- Leitor MaxyScan com fonte interna 12 VDC Full Range
- Cabo de comunicação com conectores Mini-DIN Macho / Mini-DIN Fêmea para interface teclado
- Cabo de comunicação com conector DB-9 para interface serial
- Bandeja injetada
- Asa de entrada injetada
- Asa de saída injetada
- Capa de proteção de PVC
- Cartões de configuração “Genéricos”
- Cartões de configuração “Bancários”
- Manual do Usuário em disquete

3. Instalando o MaxyScan

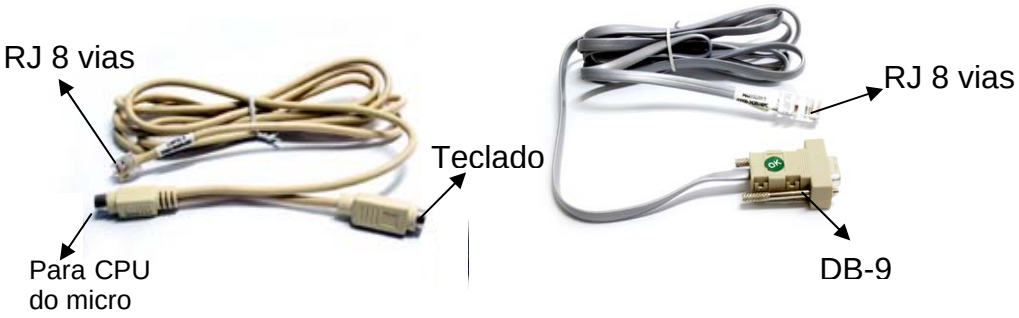
3.1. Orientação para instalação

- Acomode o MaxyScan em um lugar plano e rígido, certificando-se que as entradas de ar na parte inferior do leitor não estejam obstruídas.
- Certifique-se de que o leitor não está instalado em local próximo a equipamentos que provoquem variações muito bruscas na temperatura (Ex.: Aparelhos de ar condicionado, aquecedores, etc.).
- Não instale o leitor em locais onde haja incidência direta de raios solares.
- Para que o leitor funcione na interface serial, o software do micro computador deverá estar preparado para receber dados desta interface. No caso da interface teclado, os dados são transmitidos como se fossem enviados pelo teclado; assim, ele funciona em qualquer aplicativo.
- A interface teclado só funciona em teclados tipo IBM-PC.

3.2. Instalação

- Desligue o MaxyScan e o equipamento hospedeiro.
- Escolha o cabo de comunicação de acordo com a interface a ser utilizada (teclado ou RS-232-C).
- Encaixe o conector RJ 8 vias no MaxyScan.
- Conecte a outra ponta do cabo ao equipamento hospedeiro. No caso da interface teclado, retire o conector do teclado da CPU e ligue o conector do leitor no lugar. O teclado deverá ser ligado na outra ponta do cabo. Caso a interface escolhida seja a interface serial, deve-se conectar na porta serial (RS-232-C) da CPU.

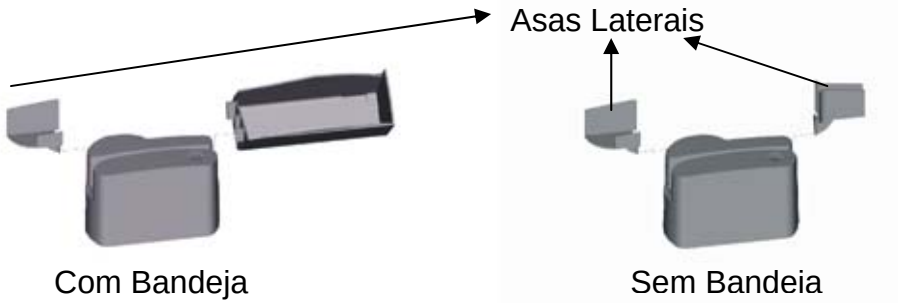
Cabo Teclado (k) **Cabo RS-232 (R)**



- Conecte o plug do cabo de força do Maxyscan na tomada.
- Ligue o leitor MaxyScan.
- Após a alimentação, o MaxyScan soará três BEEP's e acenderá o LED verde, indicando que este realizou seu AUTO-TESTE e está pronto para operação.

3.3. Escolha do modo de operação: com ou sem bandeja

- Quando a operação principal for de lotes de documentos, a melhor escolha é a operação com bandeja.
- No caso de operação sem bandeja, o leitor poderá ser configurado para que o documento retorne à mão do operador.
- Inicialmente, monte a bandeja ou a asa de saída como na figura abaixo.

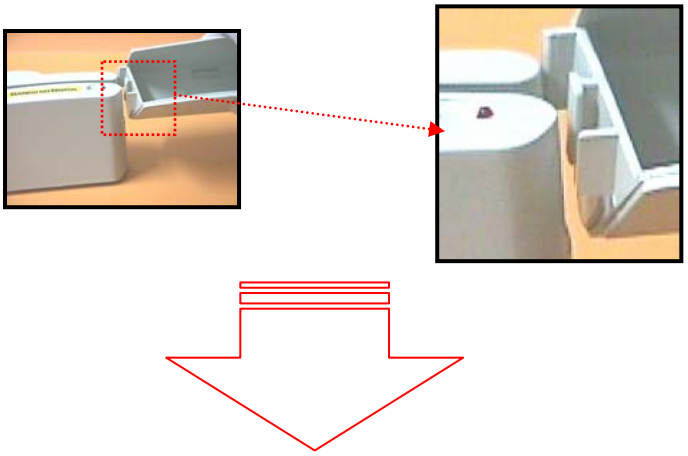


- Em seguida, deve-se configurar o leitor. Os parâmetros poderão ser selecionados através do código de barras de configuração. Ver Item 9 - Configurações

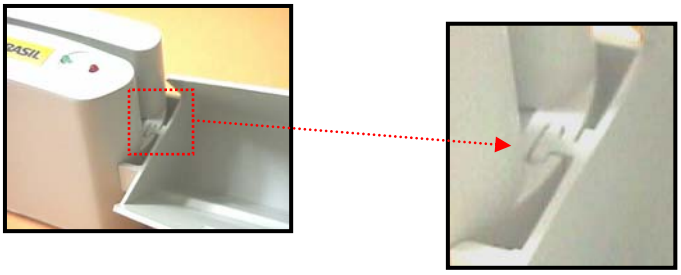
3.4. Fixando a bandeja (coletor e delimitador) no leitor

A bandeja deverá ser bem fixada para evitar que o documento enrosque, prejudicando assim a performance de leitura. Não deverá ficar nenhum degrau na fixação.

3.4.1. FIXANDO A BANDEJA



3.4.2. *BANDEJA FIXADA*



4. Operando o MaxyScan

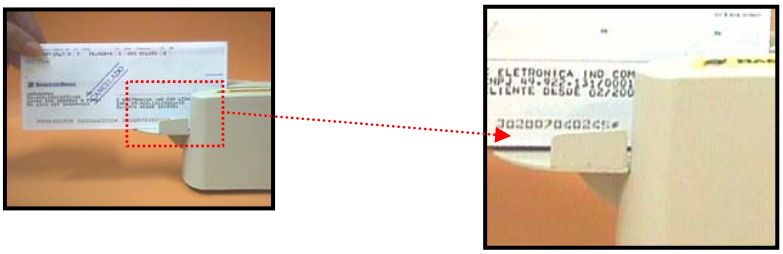
-
- Oriente o documento de maneira que o código impresso fique voltado para a parte frontal do leitor.
- Insira o documento a ser lido, da esquerda para a direita. Nesta operação, garanta que a borda inferior do documento esteja em contato com a base da "fenda de leitura" e com o apoio de entrada.
- Quando o leitor identificar a presença de um documento, o motor começará a se movimentar. Solte o documento assim que este começar a ser tracionado pelas correias.

OBS.: Não segure o documento durante a leitura. Isto poderá danificar o mecanismo de tracionamento.

- Se o leitor soar um alarme e o LED vermelho permanecer aceso, isto indicará a ocorrência de algum erro de leitura. A medida correta a ser tomada nestes casos dependerá da estrutura adotada pelo seu aplicativo.
- Dependendo das condições do documento, poderá ocorrer a obstrução da fenda.
- Nestes casos, retire o documento puxando-o cuidadosamente para a direita. A retirada de documentos na vertical poderá danificar o mecanismo de tracionamento do equipamento.

4.1. Efetuando a leitura do documento

4.1.1. Insira o documento a ser lido da esquerda para a direita, garantindo que a borda inferior do documento esteja em contato com a base da fenda de leitura. Se o documento for inserido inclinado, poderá ocasionar falha na leitura.



4.1.2. Quando o leitor identificar a presença de um documento, o motor começará a se movimentar. Solte o documento assim que este começar a ser tracionado;

Não passe o documento manualmente, nem segure-o durante a leitura;

4.1.3. Se o leitor soar um alarme e o LED vermelho permanecer aceso, isso indicará a ocorrência de algum erro de leitura. Nestes casos, tente passar o documento novamente seguindo as instruções anteriores.

5. Cuidados com o MaxyScan

- O MaxyScan não requer nenhum cuidado especial, basta mantê-lo razoavelmente limpo, utilizando-se um pano macio para limpar o seu exterior, a fim de prevenir o acúmulo de pó e sujeira.
- Nunca utilize detergentes fortes ou limpadores a base de solventes.
- Mantenha a fenda de leitura do MaxyScan livre de poeira ou restos de papel. Se necessário, utilize um pincel macio e seco para remover poeira e restos de papel de seu interior.

- Jamais introduza qualquer objeto pontiagudo ou metálico no interior do leitor, pois isso poderá danificar o seu mecanismo.

6. Identificando Problemas

Este capítulo tem por objetivo auxiliá-lo em eventuais problemas que possam ocorrer com o leitor.

Utilize o índice abaixo para determinar a seção que melhor descreva o problema que o seu leitor aparenta apresentar.

Execute os procedimentos indicados e caso o problema persista, proceda de acordo com o Item 12 - Informando Problemas.

SEÇÃO	PROBLEMA
TRACIONAMENTO	▪ O leitor não está transportando o documento ▪ O documento pára durante a leitura
MOTOR	▪ O motor fica acionado continuamente
LEITURA	▪ Baixa taxa de leitura ▪ O leitor parece não ler código nenhum ▪ O leitor está transmitindo dados incorretos
ALIMENTAÇÃO	▪ O leitor não liga (3 BEEP'S)

6.1. Tracionamento

6.1.1. O Leitor não está Transportando o Documento

- Certifique-se de que não há nenhuma obstrução na fenda de leitura.
- Certifique-se de que o leitor não está exposto diretamente aos raios solares.
- Se o motor está acionado, porém o documento não está sendo tracionado, existe algum problema no mecanismo de tracionamento. Entre em contato com o seu fornecedor, de acordo com o Item 12 - Informando Problemas.

6.1.2. O Documento pára durante a leitura

- Certifique-se de que não há nenhuma obstrução na fenda de leitura.
- Certifique-se de que, ao inserir o documento, a base do documento esteja devidamente apoiada na base da fenda de leitura.
- Se o problema persistir, siga as instruções do Item 12 - Informando Problemas.

6.2. Motor

6.2.1. O Motor Fica Acionado Continuamente

- Certifique-se de que não há nenhuma obstrução na fenda de leitura.
- Se o problema persistir, siga as instruções do Item 12 - Informando Problemas.

6.3. Leitura

6.3.1. Baixa Taxa de Leitura

- Limpe a fenda de leitura.
- Verifique as condições dos documentos que estão sendo lidos. Danos na parte dos caracteres, baixa intensidade da tinta e altura de impressão fora de padrão, provocam uma redução na taxa de leitura.
- Se a taxa de leitura permanecer baixa, siga as instruções do Item 12 – Informando Problemas.

6.3.2. O Leitor Parece Não Ler Código Algum

- Verifique se o cabo de comunicação foi corretamente escolhido.
- Verifique se o cabo de comunicação está devidamente conectado ao equipamento hospedeiro.
- Verifique se o canal de comunicação do equipamento hospedeiro está corretamente instalado e/ou configurado.
- Substitua o leitor por outra unidade que esteja funcionando. Se o novo leitor não funcionar, provavelmente o seu equipamento hospedeiro está com algum problema.

6.3.3. O Leitor Está Transmitindo Dados Incorretos

- Se o aplicativo está recebendo dados sem sentido, possivelmente estranhos caracteres gráficos, provavelmente está havendo diferença na programação do canal serial do equipamento hospedeiro e do MaxyScan. Caso o canal de comunicação esteja sendo programado corretamente, pode haver algum problema no leitor. Siga as instruções do Item 12 - Informando Problemas.

- Se os dados recebidos estão corretos, mas está havendo eventual perda de alguns caracteres, as causas podem ser três:

- Velocidade de transmissão de dados muito alta na interface teclado.
- Erro na programação do canal serial (verifique tamanho do byte, paridade e stop bit).
- O aplicativo não está atendendo a recepção dos dados suficientemente rápido.
- Lembre-se de que não está havendo controle de fluxo.
- Se os dados estão corretos, mas antes deles eventualmente aparecem caracteres inesperados, o problema poderá ser de ruído, normalmente gerado quando os equipamentos são ligados. O seu aplicativo deverá "limpar" o canal serial antes de iniciar o procedimento de leitura de documentos.
- Se o problema persistir, siga as instruções do Item 12 - Informando Problemas.

6.4. Alimentação

6.4.1. O Leitor Não Liga (3 BEEP’s)

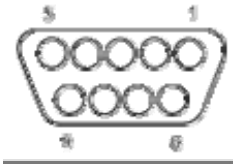
- Verifique se o cabo de força de alimentação está corretamente conectada ao leitor e também à rede de alimentação. Verifique se há energia na rede.
- Se o problema persistir, siga as instruções do Item 12 - Informando Problemas.

7. Especificações

CARACTERÍSTICAS	ESPECIFICAÇÕES
Peso	572 g (sem acessórios)
Dimensões (A x C x L) mm	90 x 130 x 102 sem bandeja e sem as 2 asas; 90 x 220 x 102 sem bandeja e com as 2 asas 120 x 380 x 150 com a bandeja estendida
Tensão da Rede	Full Range de 90V à 240V
Consumo na Rede	Máximo: 80 mA à 110V ou 40 mA à 220V
Temperatura de Operação	0^o a 45^o C
Umidade de Operação	20% a 80% UR sem condensação
Temperatura de Armazenagem	- 10^o a 50^o C
Umidade de Armazenagem	20% a 90% UR sem condensação
Velocidade de Transporte	100 cm/s
Tempo de Processamento médio	360 ms
Interface	Única: RS-232-C ou Teclado
Número Máximo de Caracteres CMC-7	80 caracteres
Número Máximo de Caracteres Código de barras	100 caracteres
Leitura	Auto discriminante: CMC-7 e Código de Barras
Garantia	36 meses
Especificação do Código CMC-7	ISO 1004-1977
Código de Barras	2 de 5 Intercalados, CODE 39 e 128
Velocidade de Transmissão de dados	150 a 38400 bps

8. Comunicação pela interface serial RS-232-C

8.1. Interface de comunicação



Conector DB-9 Fêmea

PINO	SINAL
2	Transmissão
3	Recepção
4	Curto com pino 6
5	Terra
6	Curto com pino 4
7	Curto com pino 8
8	Curto com pino 7

8.2. Protocolo STX-ETX-BCC

Quando um documento é passado pelo MaxyScan, o código impresso é lido, decodificado e os dados tratados são transmitidos ao equipamento hospedeiro através do canal de comunicação serial RS-232-C.

O formato básico das transmissões é:

STX | MENSAGEM | ETX | BCC

Onde:
STX - Caracter de Início de Mensagem - ASCII-02h
MENSAGEM - Dados lidos no código impresso
ETX - Caracter de Final de Mensagem - ASCII-03h
BCC - Block Check Character - Caracter verificador do Bloco - XOR (OR exclusivo) de todos os caracteres da mensagem, excluindo apenas o STX

O protocolo adotado na transmissão é apenas de formatação dos dados, não havendo controle de hardware (HANDSHAKING).

8.3. Protocolo CR

O formato básico das transmissões é:

MENSAGEM | CR

8.4. Protocolo CR-LF

O formato básico das transmissões é:

MENSAGEM | CR | LF

8.5. Sem Protocolo

O formato básico das transmissões é:

MENSAGEM

8.6. Caracteres transmitidos

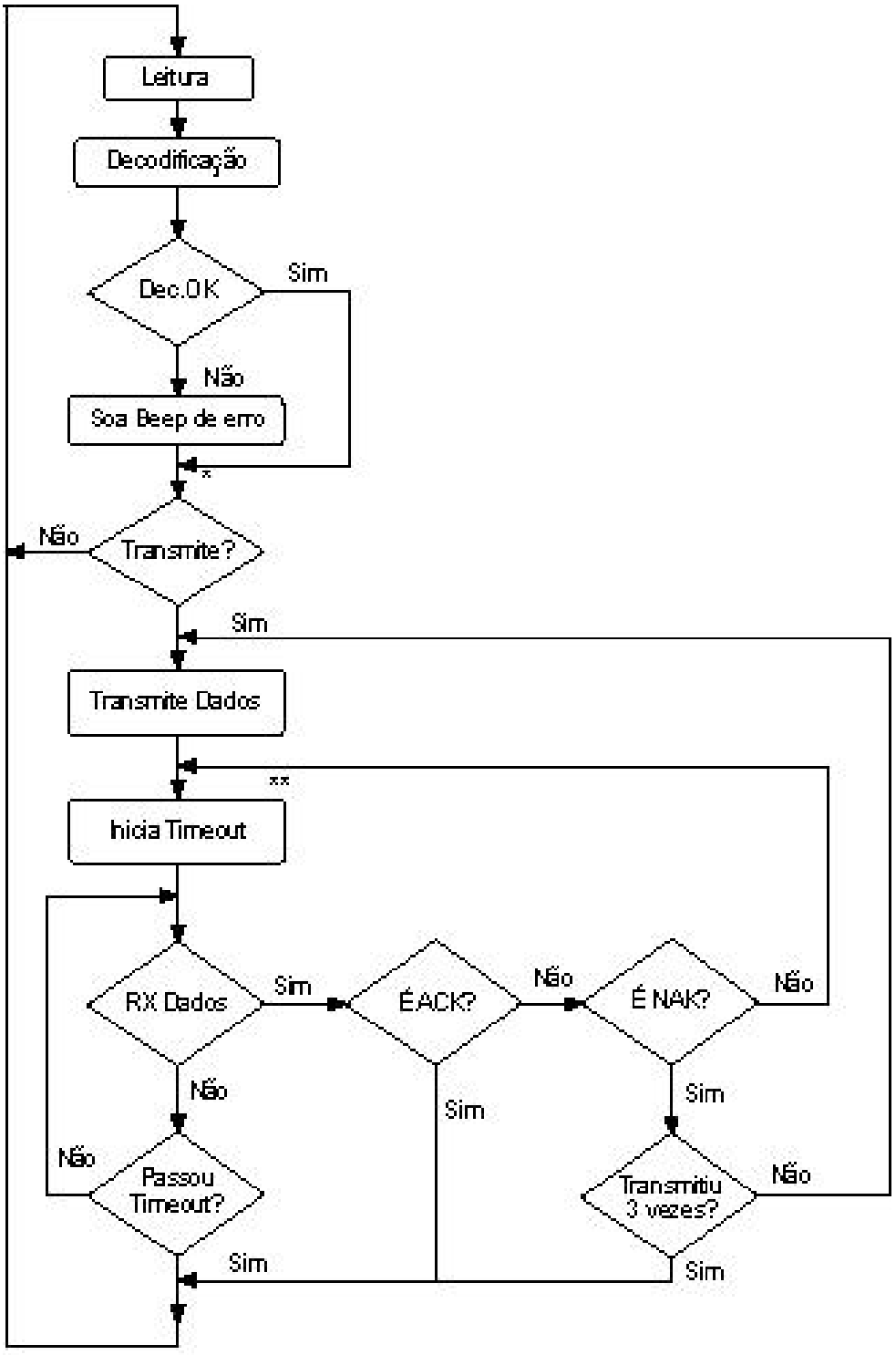
A representação gráfica de alguns caracteres do código CMC-7 não encontra um caracter correspondente na tabela ASCII. Desta forma, temos abaixo uma tabela de correspondência dos caracteres CMC-7 e os caracteres transmitidos após a decodificação:

CARACTER CMC-7	CARACTER TRANSMITIDO
0 a 9	0 a 9
Símbolo I	:
Símbolo II	;
Símbolo III	<
Símbolo IV	=
Símbolo V	>
Caracteres não reconhecidos	?

8.7. Retransmissão de dados (somente para protocolo STX-ETX-BCC)

Caso ocorra alguma interferência durante a transmissão, poderá ocorrer a recepção de mensagens com o BCC inválido ou com caracteres inválidos no meio da mensagem.

Nestes casos, poderá ser solicitada a retransmissão de dados, obedecendo-se a temporização de acordo com o diagrama a seguir:



* O leitor transmitirá somente se houver menos de 20 % de caracteres não reconhecidos
** Tempo máximo para resposta do HOST (aprox.100ms)

* O leitor transmitirá somente se houver menos de 20% de caracteres não reconhecidos.

** Tempo máximo para resposta do HOST (aprox.100ms).

9. Configurações

A configuração do MaxyScan é feita por meio de cartões de configuração genéricos.

Os cartões genéricos são utilizados para configurar os parâmetros um a um.

Uma vez configurado, os parâmetros do leitor permanecerão inalterados até a próxima programação, mesmo que o leitor seja desligado.

Neste capítulo descreveremos como utilizar o cartão de programação e os parâmetros configuráveis.

9.1. Modo de configuração: cartões genéricos

Para configurar o MaxyScan com os cartões genéricos, primeiro passe o código “Cartão de entrada de Programação”.

A seguir, passe os códigos de configuração do equipamento. Não há uma ordem de passagem obrigatória. Quando houver dois códigos passados configurando o mesmo parâmetro, o último código lido prevalecerá.

Ao término, passe o código “Cartão de saída de Programação”.

9.2. Parâmetros configuráveis:

9.2.1. Parâmetros válidos apenas para operação em interface serial RS-232-C

9.2.1.1. Baud Rate

150, 300, 600, 1.200, 2.400, 4.800, 9.600, 19.200 ou 38.400 bps

9.2.1.2. Tamanho do Byte

7bits ou 8 bits

9.2.1.3. Paridade

Par, impar ou sem paridade

9.2.1.4. Stop Bits

1 Stop Bit ou 2 Stop Bits

9.2.1.5. Protocolos

CR, CR+LF, STX-ETX-BCC/ACK-NAK ou sem Protocolo

- O BCC da mensagem é calculado pelo XOR (OR exclusivo) de todos os bytes da mensagem, incluindo-se o ETX, mas não o STX. Por exemplo, se a mensagem é composta apenas pelo caracter "A", o BCC será (41h XOR 03h), resultando em 42h.
- O modo ACK-NAK oferece a possibilidade do equipamento receptor solicitar a retransmissão da mensagem. Para isto, o equipamento receptor terá 100 ms para que envie ACK ou NAK, indicando recepção correta ou solicitando retransmissão, respectivamente. Caso o MaxyScan não tenha recebido nada até o término dos 100 ms de espera, este assumirá que o equipamento receptor tenha recebido corretamente, partindo para uma nova leitura.

9.2.2. Parâmetros válidos para operação em interface teclado

9.2.2.1. Velocidade de transmissão

18, 35, 70 ou 140 toques/segundo

9.2.2.2. Transmissão de “ENTER” (CR) ao final da leitura

Transmissão com ou sem “enter” ao final da leitura dos dados

9.2.2.3. Temporização

Temporização padrão ou alternativa.

Pela análise de vários equipamentos e seus teclados, verificou-se que a temporização dos sinais de comunicação entre o equipamento e seus teclados variam de um fabricante para outro.

Para minimizar a possibilidade de não funcionamento do MaxyScan colocamos à disposição duas temporizações.

9.2.2.4. Tipo de teclado

Tipo de teclado Padrão ABNT ou Inglês.

9.2.3. Parâmetros válidos para operação nas interfaces teclado e serial

9.2.3.1. Transmissão de identificador do código lido

O MaxyScan permite que seja configurada a transmissão de um identificador do periférico de leitura. Este recurso pode ser utilizado para facilitar a identificação do código lido, Código de Barras ou CMC-7. O identificador é transmitido no inicio da mensagem de dados.

“C” para CMC-7
“B” para CÓDIGO DE BARRAS

9.2.3.2. Operação com bandeja

Modelo com bandeja ou com freio.

No modelo com bandeja, após a leitura, o documento é depositado na bandeja. No modelo com freio, após a leitura, o documento retorna ao local de entrada.

9.2.3.3. Cálculo do check digit do cheque

Confere o “check digit” do cheque, ou não confere.

9.2.3.4. Programação do caracter a ser enviado para o campo com “check digit” errado

Envia um caracter “?” ou envia letras equivalentes.

No caso de letras equivalentes, o aplicativo poderá sugerir o número no campo de edição das posições duvidosas.

1	A
2	B
3	C
4	D
5	E
6	F
7	G
8	H
9	I
0	J

9.2.3.5. Mensagem de erro de leitura

Envia o caracter “!” sinalizando que houve um erro de leitura ou não envia o caracter.

Na opção envia, o aplicativo poderá saber que houve uma tentativa de leitura sem sucesso e pedir para repetir a leitura ou digitar. Se o aplicativo não estiver preparado para receber este caracter, opte por não enviar.

9.2.3.6. Retorno à configuração original de fábrica

Com o código Default, o leitor retorna à configuração original de fábrica, especificada no Item 9.3.

9.2.3.7. Formato de transmissão: como leitura ou como digitado

O MaxyScan permite a transmissão dos dados do código de barras de boletos bancários e contas de consumo de concessionárias públicas no formato como digitado (representação numérica do código de barras) ou como leitura (conteúdo do código de barras).

Representação numérica de código de barras (formatado como digitado).

Conteúdo do código de barras (como leitura) é diferente da representação numérica.

Representação numérica do código de barras (formatado como digitado).
Conteúdo do código de barras (como leitura é diferente da representação numérica).
82620000000 6 66680097123 4 32008688741 3 21506599052 9
2 12330086887412100000006668 5
232 0097 1233 2008 6887 4121 5065
DOSE8874/59
28.089.053.0164.0163.0000.0000
MAI/99
02/06/99
R$ 66,68
ATENÇÃO
NÃO RASURE OU PERFURE ESTE CAMPO POIS SERÁ USADO NA LEITORA ÓTICA
VIA SABESP
Carimbo do Caixa no Verso

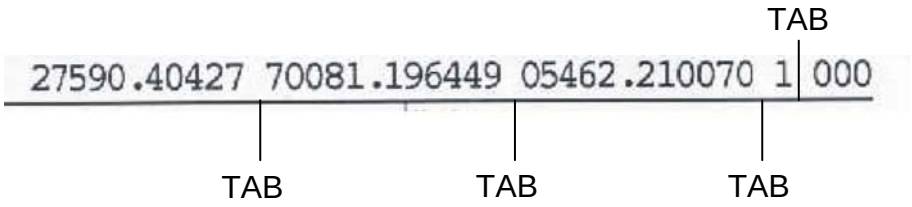
Ao ler o código de barras, e transmitir esses dados no formato como digitado (representação numérica do código de barras), o MaxyScan permite a sua utilização em softwares já existentes sem a necessidade de qualquer alteração.

9.2.3.8. Transmissão de "TAB" ao final da leitura

Transmissão com ou sem "tab" ao final da leitura dos dados.

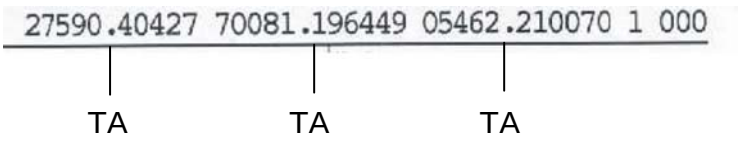
9.2.3.9. Tab primário de boletos bancários

No formato de transmissão como digitado (Item 9.2.3.7), o MaxyScan pode separar os dados em alguns campos, inserindo "tab's" entre eles (para pular de campo para campo). Nesta configuração serão inseridos "tab's" nas posições abaixo:



9.2.3.10. Tab secundário de boletos bancários

No formato de transmissão como digitado (Item 9.2.3.7), o MaxyScan pode separar os dados em mais alguns campos, inserindo "tab's" nas posições abaixo:

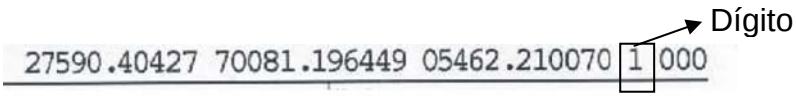


9.2.3.11. Transmissão do valor do boleto bancário

No formato de transmissão como digitado (Item 9.2.3.7), pode-se transmitir ou não o campo do valor do boleto bancário (esteja ele zerado como no exemplo ou tendo números significativos) como demonstrado abaixo:

9.2.3.12. Transmissão do campo de valor do boleto bancário quando este for igual a zero

No formato de transmissão como digitado (Item 9.2.3.7), e tendo-se optado pelo envio do valor do boleto bancário (Item 9.2.3.11) pode-se transmitir ou não o valor do boleto bancário quando este estiver zerado (000).



9.2.3.13. Dígito Verificador de Concessionárias Públicas

Verifica ou **Não Verifica** o **Dígito Verificador de Concessionárias Públicas,** que pode ou não estar presente nos códigos de barras das contas de consumo.

9.2.3.14. Tab primário de concessionárias públicas

Semelhante ao Item 9.2.3.9, apenas que exclusivamente para as contas de consumo de concessionárias públicas. Os “tab’s” são inseridos nas posições abaixo:

9.2.3.15. Tab secundário de concessionárias públicas

Semelhante ao Item 9.2.3.10, apenas que exclusivamente para para as contas de consumo de concessionárias públicas. Os “tab’s” são inseridos nas posições abaixo:

9.2.3.16. Dados Invertidos no Erro

Transmitir ou **Não Transmitir** ao microcomputador os valores obtidos pela decodificação do código CMC-7 de **Forma Invertida** sempre que verificar erros de leitura.

9.2.3.17. Separador de Blocos de Cheque

Envia ou **Não Envia** um **Separador de Blocos de Cheque**. Ao enviar o separador, os 03 blocos que compõem o CMC-7 dos cheques serão transmitidos com um caractere separador, configurado por outro cartão, entre eles, fazendo com que os blocos fiquem separados uns dos outros.

9.2.3.18. Caractere Separador de Blocos de Cheque

Envia TAB ou ENTER separando os blocos de cheque.

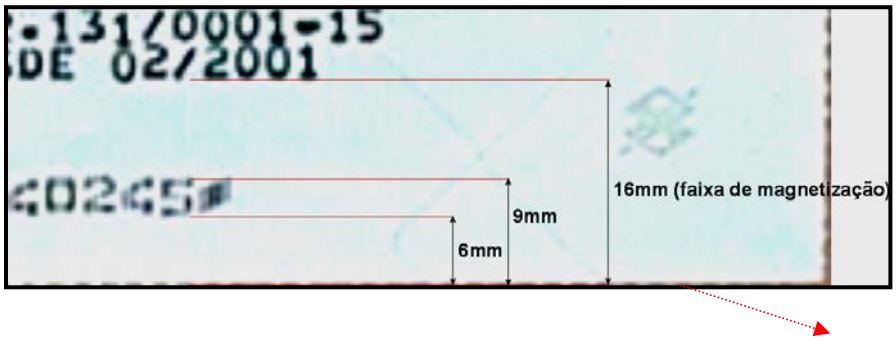
9.2.3.19. Quando tem Interrogação

Transmite ou **Não Transmite** ao microcomputador, o produto da leitura decodificada do código CMC-7, quando houver ponto de interrogação (?). Se a opção for a de transmitir, todos os caracteres do código CMC-7 serão enviados, ou com sua representação numérica correta, ou com (?) nas posições em que houver falhas de leitura.

10. Normas para Impressão de cmc-7 e Códigos de Barras.

Para o correto funcionamento do leitor, os documentos devem ser impressos conforme as Normas especificadas abaixo:

10.1. MICR CMC-7 (ISO STD 1004) para códigos CMC-7;



Borda inferior do cheque

10.2. ANSI MH 10.8M – 1983 para Leitura Ótica do código de barras Padrão Febraban 2/5 intercalado;

Margem de silêncio **Borda inferior do boleto** **Margem de silêncio**

10.3. MIL-STD 1189, ANSI MH 10.8M – 1983 para Leitura Ótica do código de barras Código 39.

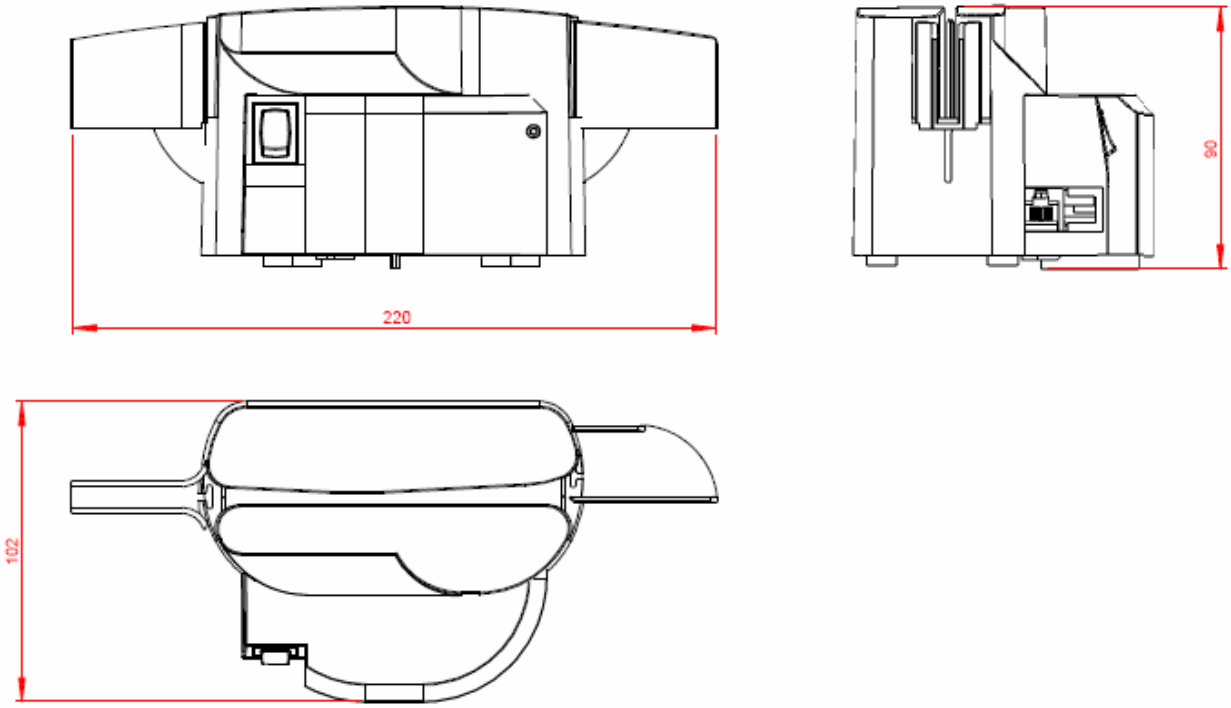
IMPORTANTE: Os documentos não deverão ter rasuras nem autenticação mecânica.

11. Configuração Original de Fábrica

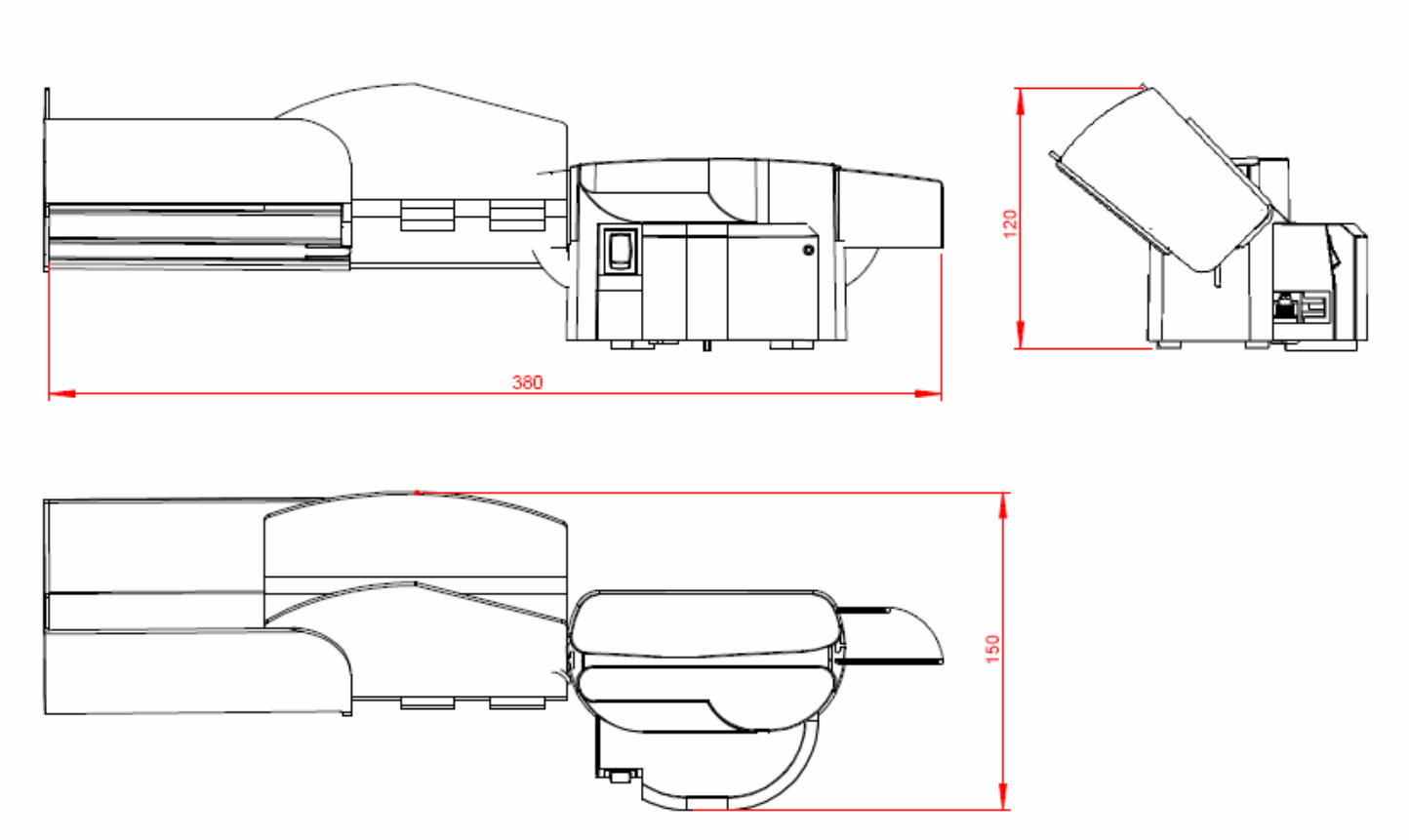
INTERFACES	PARÂMETROS	VALORES DA FÁBRICA
RS-232-C	Baud Rate	2400 bps
	Tamanho do Byte	7 bits
	Paridade	Impar
	Stop Bits	2 Stop Bits
	Protocolo	STX-ETX-BCC com ACK
Teclado	Velocidade	140 toques por segundo
	Com ou sem “enter” no fim	Com “enter”
	Temporização	Padrão
RS-232-C e Teclado	Identificador do código	Sem
	Com ou sem Tab no fim	Sem Tab
	Parada do documento	Entrada
	Com bandeja ou freio	Freio
	Check digit do cheque	Não
	Caracter do campo com check digit errado	“?”
	Mensagem de erro de leitura	Sem
	Com ou sem retorno	Com retorno
	Formato de transmissão de dados	Leitura

12. Dimensões

12.1. Dimensões sem bandeja



12.2. Dimensões com bandeja



13. Informando Problemas

Se você está tendo dificuldades para operar adequadamente com o MaxyScan ou se você constatou algum problema em seu equipamento, entre em contato com seu fornecedor.

Porém, antes de entrar em contato com ele, para que o atendimento seja mais eficiente, tenha à mão as seguintes informações.

1. Modelo do seu equipamento
2. Versão do seu equipamento
3. Número de série do seu equipamento

Estas informações estão disponíveis na etiqueta na parte inferior de seu leitor.

Rua Rishin Matsuda, 585 – Vila Santa Catarina
Tel.: (011) 5564-2655 Fax: (011) 5562-7044
e-mail: vendas@cis.com.br
http://www.cis.com.br

A CIS Eletrônica reserva-se o direito de alterar o conteúdo deste Manual, a qualquer momento e sem aviso prévio.